

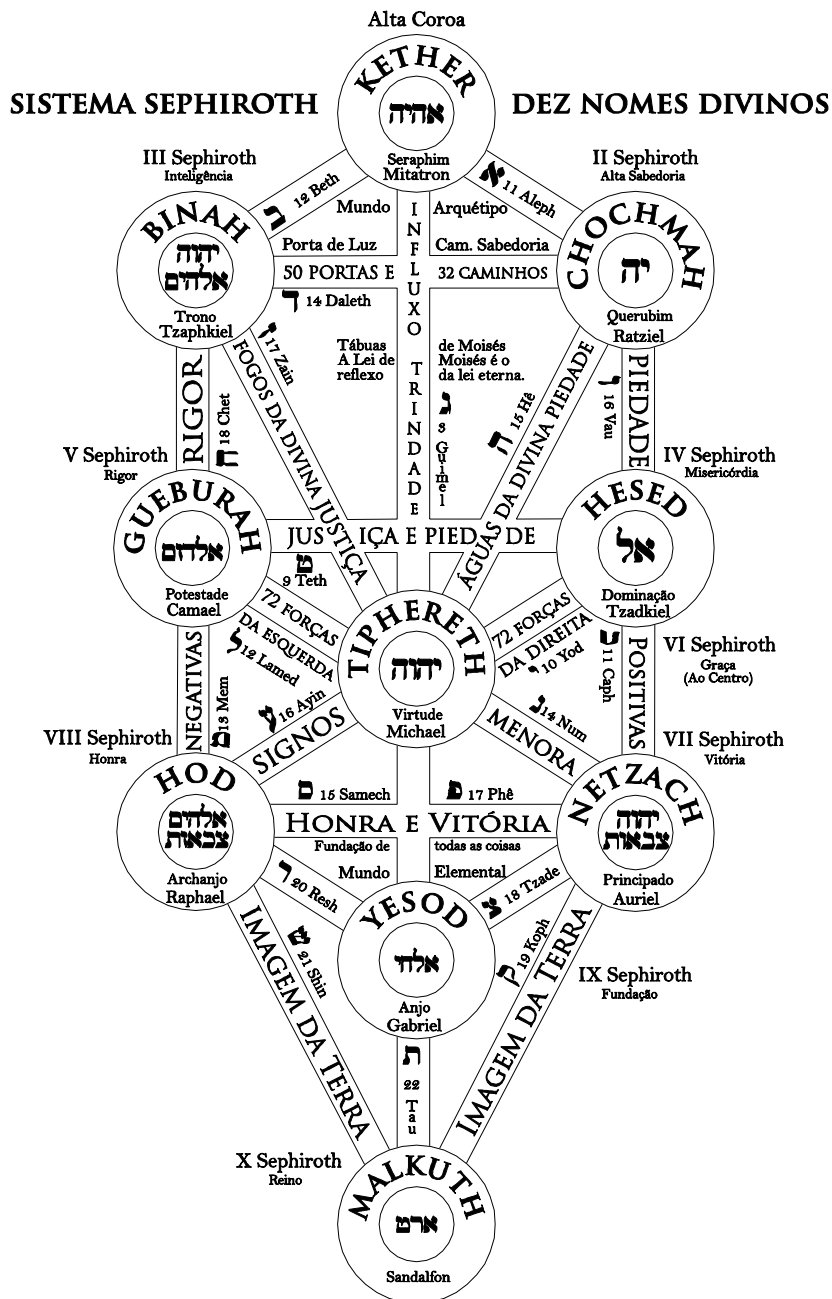
TRATADO SOBRE CABALÁ LITERAL

Tratado I - Guematria (גמטריא)

אין סוף

HORIZONTE DA ETERNIDADE

Primeiro Sephiroth



Introdução à Gematria (Gemátria) – Numerologia CabalísticaPor: *Lochem Sod* - לוחם סוד

Em hebraico, cada letra possui um valor numérico. Gematria é o cálculo da equivalência numérica das letras, palavras ou frases, e, com base nisso, obtemos, *insights* sobre os diferentes conceitos e exploramos a interrelação entre as palavras e as idéias.

Aqui é uma introdução básica à Gematria que discute sistemas diferentes para identificar a equivalência numérica de letras individuais, e como estas letras podem ser calculadas de acordo com seus valores.

A disposição por trás dessa técnica é que a equivalência numérica não é coincidência. Desde que o mundo foi criado pelo “verbo” de D’us, cada letra representa uma força criativa diferente, as letras são um ser vivo! (E nelas mora o segredo da Cabalá não escrita, *que é passada de boca para ouvido*). Assim, a equivalência numérica de duas palavras revela uma conexão interna entre os potenciais criativos de cada uma.

Há quatro maneiras básicas para calcular o equivalente numérico de cada letra individual:

- O Valor Absoluto
- O Valor Ordinal
- O Valor Reduzido
- O Valor Integral Reduzido

O Zohar explica que o conceito de valor reduzido está relacionado com o mundo espiritual de Yetzirah. Nessa base, a relação pode ser estabelecida entre estas quatro formas de cálculo, os quatro reinos espirituais, e as quatro letras do nome de Deus:

Letras do Nome essencial de D’us, IHVH	Tipo de Cálculo	Mundo
yud	Valor Absoluto	Emanação (atzilut)
hei	Valor Ordinal	Criação (beri'ah)
vav	Valor Reduzido	Formação (yetzirah)
hei	Valor Integral Reduzido	Ação (assiyah)

Quatro métodos para fazer Gematria

Valor Absoluto, (em Hebraico: *mispar hechrachi*) também conhecido como **Valor Normativo**:

Em que cada em letra é atribuído o valor de seu equivalente numérico, *alef* (a primeira letra) equivale a 1, *beit* (a segunda letra) equivale a 2, e assim por diante. A décima letra, *yud* é numericamente equivalente a 10, e as letras sucessivas iguais a 20, 30, 40, e assim por diante. A letra *kuf* próxima do final do alfabeto, equivale a 100; e a última letra, *tav* equivale a 400.

Neste cálculo, as letras *kaf sofiet*, *mem sofiet*, *nun sofiet*, *pei sofiet*, e *tzadik sofiet* que são as "formas finais" das letras *kaf*, *mem*, *nun*, *pei*, e *tzadik*, que são utilizadas quando essas letras concluem uma palavra. Geralmente recebem o mesmo equivalente numérico da forma padrão das letras. No entanto, as vezes o *kaf final* é considerado equivalente a 500, O *mem final* a 600, etc. (veja o gráfico abaixo).

Após essa forma alternativa de cálculo, o alfabeto hebraico se mostra um ciclo completo. O *tzadik final* equivale a 900 e assim, O *alef* equivale tanto a 1 quanto a 1000. De fato, em hebraico, a mesma ortografia é usada para o nome da letra *alef*, e *elef*, que significa "mil".

Observando esse fenômeno, o rabino *Avraham Abulafia* interpreta o verso do (Deuteronômio 32:30): "Como se pode perseguir mil!" significa: Um, o primeiro número, seguindo depois mil, formando um ciclo completo e perfeito.

Valor Ordinal (em Hebraico: *mispar siduri*):

Cada uma das 22 letras recebem um equivalente entre um e vinte e dois. Por exemplo, *alef* equivale a 1, *kaf* equivale a 11, *tau* equivale a 22. O *kaf final* equivale a 23, e o *tzadik final* equivale a 27.

Valor Reduzido (em Hebraico: *mispar katan*):

Cada letra está reduzida a um valor de um dígito. Por exemplo, neste cálculo, *alef* é igual a 1, *yud* é igual a 10, *kuf* é igual a 100) que todas têm um valor numérico de 1; *beit* é igual a 2, *kaf* é igual a 20, and *reish* é igual a 200 e todas têm o valor numérico de 2, e assim por diante. Assim, as letras têm apenas nove equivalentes, em vez de vinte e dois.

Em ambos os cálculos, *Reduzido* e *Ordinal*, as cinco letras que mudam de forma quando elas concluem uma palavra são geralmente equivalentes ao seu valor quando elas aparecem dentro de uma palavra. No entanto, é dado a elas as vezes um valor independente. Por exemplo, o valor ordinal de *nun final* é por vezes considerado 14, e, em outras, 25. Da mesma forma, o seu valor é reduzido em cinco, e em outras vezes, 7.

Valor Integral Reduzido (em Hebraico, *mispar katan mispari*):

Neste método, o valor numérico total de uma palavra é reduzido a um dígito. Se a soma destes números exceder 9, os valores inteiros do total são repetidamente adicionados uns aos outros para produzir um valor de um único dígito. Esse mesmo valor vai ser alcançado, independentemente de se tratar de valores *absolutos*, *ordinais* ou *reduzidos* que estão sendo contados.

Tabela Gemátrica

	א	ב	ג	ד	ה	ו	ז	ח	ט
Absoluto	1*	2	3	4	5	6	7	8	9
Ordinal	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Reduzido	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	י	כ	ל	מ	נ	ס	ע	פ	צ
Absoluto	10	20	30	40	50	60	70	80	90
Ordinal	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Reduzido	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	ק	ר	ש	ת	ך	ם	ן	ף	ץ
Absoluto	100	200	300	400	500	600	700	800	900
Ordinal	19	20	21	22	23	24	25	26	27
Reduzido	1	2	3	4	5	6	7	8	9

* também corresponde a mil.

Tabela das Letras Hebraicas

א	ב	ג	ד	ה	ו	ז	ח	ט
<i>alef</i>	<i>beit</i>	<i>guimmel</i>	<i>dalet</i>	<i>hei</i>	<i>vav</i>	<i>zayin</i>	<i>chet</i>	<i>tet</i>
י	כ	ל	מ	נ	ס	ע	פ	צ
<i>yud</i>	<i>caph</i>	<i>lamed</i>	<i>mem</i>	<i>nun</i>	<i>samech</i>	<i>ayin</i>	<i>pei</i>	<i>tzadik</i>
ק	ר	ש	ת	ך	ם	ן	ף	ץ
<i>kuf</i>	<i>reish</i>	<i>shin</i>	<i>tav</i>	<i>kaf final</i>	<i>mem final</i>	<i>nun final</i>	<i>pei final</i>	<i>tzadik final</i>

Exemplos de Gematria

A palavra hebraica, Chesed ("Misericórdia") (formada por: *chet*, *samech*, *dalet*) tem três letras. O valor absoluto de *chet* é 8, o de *samech* é 60, o de *dalet* é 4. A soma destas três letras é 72. Assim, o valor integral reduzido é 9 (7+2=9).

Do mesmo modo, o valor ordinal *Chet* é 8, o de *samech* é 15, o de *dalet* é 4. A soma destas três letras é 27. Assim, o valor integral reduzido novamente é 9 (2+7=9).

Finalmente, o valor reduzido do *Chet* é 8, o de *samech* é 6 o de *dalet* é 4. A soma destas três letras é 18. Mais uma vez, o valor integral reduzido é 9 (1+8=9). Outro exemplo: a palavra *chen*, "graça" (formada por: *chet*, *nun*) é frequentemente utilizada como uma designação para a Cabalá. Seu valor absoluto é de 58 (*chet* é igual a 8, *nun* é igual a 50), ou 708 quando utilizamos o *nun* final que é 700. O seu valor ordinal é 22 (*chet* é igual a 8, *nun* é igual a 14), de acordo com o cálculo normal, ou 33, quando a *nun* é atribuído o valor de 25. O seu valor reduzido é 13 (*chet* é igual a 8, *nun* é igual a 5), ou 15 se utilizamos o *nun final*.

Sendo seu valor reduzido, 4 ou 6.

Permutação das Letras (אותיות חילופי)

O termo Hebraico para permutação de letras é *chilufei otivot*, que significa, literalmente, "intercâmbio de letras". Há certo número de diferentes sistemas de transformações usados na Cabalá, mas, em princípio, qualquer um dos possíveis

emparelhamentos das 22 letras constitui em uma transformação válida e é chamado "alef-beit" (alfabeto). No *Sefer Yetzirah*, 22 dessas letras são descritas (como a base lógica ordenada de toda a raiz da língua hebraica; [*Rela She'arim*]).

Os seis sistemas de transformação mais comuns são:

<i>Al-bam</i>	<i>Ayik-becher</i>
<i>At-bash</i>	<i>Achas-beta</i>
<i>Ach-bi</i>	<i>At-bach</i>

A Permutação de Letras "Al-bam" (אלבם)

É um padrão de permutação "direto", em que o alfabeto é dividido em dois grupos iguais de onze letras que são então emparelhados (o primeiro para o primeiro, e o segundo ao segundo, etc) para transformar-mos uma na outra.

O nome *al-bam* é uma referência aos os dois primeiros destes pares transformações: *alef-lamed* e *beit-mem*.

Esta é a transformação alfabética cujos elementos correspondem à *sefirot* dentro do *Partzuf* de *chochmah* – O Pai.

Al-bam										
א	ב	ג	ד	ה	ו	ז	ח	ט	י	כ
ל	מ	נ	ס	ע	פ	צ	ק	ר	ש	ת

A Permutação de Letras "At-bash" (אתבש)

At-bash é um padrão de a permutação "reflexivo", em que as cinco primeiras e as cinco últimas letras do alfabeto são permutadas entre elas, e as seis restantes com as outras seis. O nome *At-bash* é uma referência aos dois primeiros destes pares de permutações: *alef-tav* e *beit-shin*. Esta é a transformação alfabética cujos elementos correspondem à *sefirot* dentro do *Partzuf* de *Binah* – A Mãe.

At-bash										
א	ב	ג	ד	ה	ו	ז	ח	ט	י	כ
ל	מ	נ	ס	ע	פ	צ	ק	ר	ש	ת

A Permutação de Letras "Ach-bi" (אכבי)

Ach-bi é um método de permuta em que o alfabeto é dividido em dois grupos iguais de onze letras. Dentro de cada grupo, temos pares de letras no padrão "reflexivo"- onde permutamos o primeiro com o último, e o segundo com o último do segundo, etc. O nome *ach-bi* é uma referência aos dois primeiros dos grupos de permutas: *alef-kaf* e *beit-yud*.

Esta é a permutação alfabética cujos elementos correspondem à *sefirot* dentro do *Partzuf* do conhecimento (*da'at*) – Conhecimento.

Os três sistemas de permutação, *al-bam*, *at-bash*, e *ach-bi* (correspondem à sabedoria (*chochmah*), entendimento (*Binah*) e conhecimento (*Da'at*), juntas elas formam um "anel de transformação", que significa que se você permutar uma letra com todos os três você voltará para a sua letra original, por exemplo, *alef* em *al-bam* se permuta

em *lamed*; *lamed* em *at-bash* se permuta em *kaf*, que usado com *ach-bi*, permuta-se novamente em *alef*.

Ach-bi					
א	ב			ל	ת
ג	י			מ	ש
נ	ט			נ	ר
ד	ה			ס	ק
ה	ו			ע	צ
ו	ז			פ	פ

A Permutação de Letras “Ayik-Becher” (בכר איק)

Ayik-becher é um método de permutação em que as todas as 27 letras do alfabeto hebraico (incluindo as cinco letras com forma final (*mem, nun, tzadik, pei, e kaf*) são inicialmente divididos em três grupos iguais de nove letras, que são então triplicadas entre si em "ordem direta":

A primeira letra de cada grupo - *alef, yud, e kuf* (cujos valores numéricos são de 1, 10 e 100), o segundo em cada grupo - *beit, kaf e reish* (cujos valores numéricos são 2, 20 e 200), etc.

A permutação é um padrão de "revoluções" no interior de cada triplete, ou seja, *alef* permuta-se em *yud* que permuta-se em *kuf* que, por sua vez permuta-se em *alef* novamente (que pode ser considerado equivalente a 1000), etc. O nome *Ayik-becher* é uma referência aos dois primeiros trios de permutação.

Esta é a permutação cujos elementos correspondem à *sefirot* dentro do *Partzuf* de *Arich Anpin* (nove "câmaras" do superconsciente).

Ayik-becher								
א	ב	ג	ד	ה	ו	ז	ח	ט
י	כ	ל	מ	נ	ס	ע	פ	צ
ק	ר	ש	ת	ך	ם	ן	ף	ץ

A Permutação de Letras “Achas-Beta” (בטע אחס)

Achas-beta é um método de permutação em que as primeiras 21 letras do alfabeto são inicialmente divididas em três grupos de igual número de sete letras, as quais são então triplicadas juntas em "ordem direta":

A primeira letra em cada grupo, *alef, chet, e samech*; a segunda em cada grupo, *beit, tet, e ayin*; etc. A letra final *tav* é adicionada ao sétimo trio. Esta permutação pertence ao padrão "revolução" dentro de cada trio, ou seja, *alef* transforma-se em *chet* que se transforma em *samech* que se transforma em *alef*, etc.

O nome *achas-beta* é uma referência aos primeiros desses dois trios de permutações. Esta é a permutação cujos elementos correspondem à *sefirot* dentro do *Partzuf* de *Ze'ir Anpin* (os sete atributos emotivos).

Achas-beta							
א	ב	ג	ד	ה	ו	ז	
ח	ט	י	כ	ל	מ	נ	
ס	ע	פ	צ	ק	ר	ש	ת

A Permutação de Letras "At-Bach" (אטבה)

At-bach é um método de transformação alfabético que é inicialmente dividida em três grupos, em conformidade com qualquer um dos dois sistemas:

1. 9, 9, e 4 quando as cinco letras com a forma final (*mem, nun, tzadik, pei, e chaf*) não são consideradas.
2. 9, 9, e 9 é quando as cinco letras finais são consideradas.

O padrão de permutação é o "refletivo" dentro de cada grupo. Em um grupo de nove, a primeira e a última letra se transformam uma na outra, como a segunda e a oitava, a terceira e a sétima, a quarta e a sexta. A quinta letra não possui nenhum equivalente dentro do grupo. A "lógica" por trás deste padrão de permutação é que em cada um dos grupos de nove letras a soma de cada par é igual a 10, 100 ou 1000 (todos idênticos, quando calculado como o *valor reduzido*).

O nome *At-Bach* se refere aos dois primeiros deste padrão de permutação: *alef-tet* e *beit-chet*.

Na Cabalá, esta é a permutação cujos elementos correspondem à *sefirot* dentro do *Partzuf* do reino (*Malchut*) - *Nukva Deze'ir Anpin*.

At-bach							
א	ט	י	צ	ק	ת		
ב	ח	נ	פ	ר	ש		
ג	ו	ל	ע				
ד	ז	מ	ם				

Torah e Matemática: Ferramentas Gemátricas: Diferenças finitas das definições de Recursos.

Diferenças finitas é um método tabular simples usado para estender séries de números inteiros para frente e para trás. Tendo em conta, por exemplo, três números *a, b e c*, em que $a < b < c$, podemos usar uma tabela de diferenças finitas, para obter os números de sequência de "c" na série, bem como os números que precedem "a" na série, com a seguinte tabela:

$$\begin{array}{ccc}
 a & & b & & c \\
 & & d_1 = b - a & & d_2 = c - b \\
 & & & & \text{base} = d_2 - d_1
 \end{array}$$

A base da série tem um significado especial em gematria, pois é considerada "a força motriz" da série.

Muitas vezes, nós consideramos apenas os valores positivos na série resultante dos números. Ao derivar séries desta maneira, destacam-se os 7º e o 13º valores (ambos os 7º ou 13º valores positivos globais, ou o 7º e o 13º a partir do primeiro número, "a"). Se quisermos começar com 4 números, *a, b, c e d*, em seguida, que seria normalmente necessário usar uma linha da tabela de quatro para chegar à base da série. Algumas séries são sobredeterminadas, ou seja, embora a Torá nos forneça quatro valores iniciais da série, são necessários apenas 3 para encontrar a base.

Recursos Externos

Diferença Finita

Vamos dizer que você tem alguma função desconhecida de x , $y = f(x)$, que dá estes valores:

x=0	y=5
x=1	y=0
x=2	y=1
x=3	y=20
x=4	y=69
x=5	y=160
x=6	y=305

E você gostaria de saber qual a função ajusta esses valores. Uma possibilidade é um polinômio de grau n : $y=ax^6+bx^5+cx^4+dx^3+ex^2+fx+g$, por exemplo. Você poderá ligar o x acima e os valores y nesta equação. Então você teria sete equações lineares (como $1=64a+32b+16c+8d+4e+2f+g$) com sete incógnitas. E há algumas maneiras razoavelmente fáceis de resolvê-las, para chegar a $a, b, c \dots$

Uma dica valiosa é chamada de método de diferenças finitas. Tomamos os números na tabela para encontrarmos suas diferenças (entre os elementos consecutivos), então nós encontraremos as diferenças entre as diferenças, etc:

x	y	diff1	diff2	diff3	diff4
0	5				
		-5			
1	0		6		
		1		12	
2	1		18		0
		19		12	
3	20		30		0
		49		12	
4	69		42		0
		91		12	
5	160		54		
		145			
6	305				

Pode-se demonstrar que, para um polinômio de grau n , a n ésima diferença é constante (e a $(n+1)$ diferença é 0). Portanto, a nossa função é, **provavelmente**, um polinômio de 3º grau. Se tivéssemos mais dados, podemos achar que isso não é um polinômio de 3º grau. Mas, para estes dados, 3º grau é caiu como uma luva. Agora temos 4 equações e 4 incógnitas, o que simplifica a nossa tarefa.

Acho que eu deveria encontrar o polinômio de 3º grau ($y = ax^3 + bx^2 + cx + d$) que se ajusta aos dados acima. Existem inúmeros métodos. Vou apenas somar e subtrair múltiplos de equações:

$5=0a+0b+0c+d$
$0=1a+1b+1c+d$
$1=8a+4b+2c+d$
$20=27a+9b+3c+d$

Isso é tudo o que precisamos, porque temos quatro incógnitas. Desde a primeira equação, vemos que $d=5$. Então, agora temos três equações e três incógnitas:

$5=1a+1b+1c$
$-4=8a+4b+2c$
$15=27a+9b+3c$

Podemos subtrair duas vezes a primeira equação da segunda, e três vezes a primeira equação a partir da terceira, para se livrando do "c", e obter duas equações e duas incógnitas. Então, podemos simplificá-las, dividindo a primeira equação por 2 e a segunda por 6:

$3=3a+b$
$5=4a+b$

Então, podemos subtrair a primeira equação da segunda, para se livrar do "b" e encontrar o valor de "a" (2). Substituindo 2 por "a" na equação obtemos "b" (-3). Voltando a uma equação anteriormente, podemos substituir 2 por "a" e -3 por "b", aí teremos -4 para "c". Nós já sabíamos que "d" era 5. Assim, a equação é:

$y = 2x^3 - 3x^2 - 4x + 5$

Se este método não produzir nenhuma diferença constante, podemos precisar de mais dados. Porém, pode ser que a função que estamos procurando não seja um polinômio. Funções envolvendo $2x$ ou x podem prover outras pistas. Aqui está a tabela de diferenças finitas para $y = 2x$:

x	y	diff1	diff2	diff3	diff4	diff5	diff6
0	1						
		1					
1	2		1				
		2		1			
2	4		2		1		
		4		2		1	
3	8		4		2		1
		8		4		2	
4	16		8		4		
		16		8			
5	32		16				
		32					
6	64						

Deve ser óbvio que esta pode nunca atingir uma diferença constante. E o padrão é sugestivamente de uma função de potência.

Letras

Às vezes, o valor numérico de uma letra ou palavra é dado utilizando outra técnica conhecida como *milui* ("preenchimento", pl, *miluim*). Aqui não são dadas às letras apenas equivalentes numéricos, elas são consideradas palavras completas. Neste caso, as letras usadas para soletrar o nome principal são consideradas como "grávidas" dentro delas mesmas.

Por exemplo, a palavra *chen* é formada por duas letras: *chet*, *nun*. A letra *chet* em si é soletrada: *chet*, *yud*, *tav* que é igual a 418. *Nun* é soletrada: *nun*, *vav*, *nun* que é igual a 106. Assim, o valor de *chen* com o método *milui* é 524.

Neste contexto, é preciso acrescentar que algumas letras têm mais de um possível *milui*. Por exemplo, a letra *hei* pode ser soletrada: *hei*, *yud*; *hei* *hei*; ou *hei*, *alef*, obtendo os seguintes equivalentes: 6, 10, ou 15 respectivamente. Similarmente a letra *vav* pode ser soletrada: *vav*, *yud*, *vav*; *vav*, *alef*, *vav*; ou *vav*, *vav*, Com equivalentes à: 12, 13, e 22 respectivamente.

Devo enfatizar que estes cálculos diferentes não são meros exercícios matemáticos. Cada equivalente numérico diferente representa um aspecto diferente da influência da luz divina.

O uso mais clássico destes *miluim* é a respeito do Nome Divino *Havayah* (soletrado: *yud*, *hei*, *vav*, *hei*). A gematria das letras é de 26. No entanto, com o *milui*, diferentes formas são alcançadas dependendo da forma como o *vav* e o *hei* estão dispostas.

A seguir estão os principais *miluim* do Nome *Havayah* discutidos na Cabalá:

	<i>Havayah</i> de 72		<i>Havayah</i> de 63		<i>Havayah</i> de 45		<i>Havayah</i> de 52	
י	<i>yud</i> , <i>vav</i> , <i>dalet</i>	20	<i>yud</i> , <i>vav</i> , <i>dalet</i>	20	<i>yud</i> , <i>vav</i> , <i>dalet</i>	20	<i>yud</i> , <i>vav</i> , <i>dalet</i>	20
ה	<i>hei</i> , <i>yud</i>	15	<i>hei</i> , <i>yud</i>	15	<i>hei</i> , <i>alef</i>	6	<i>hei</i> , <i>hei</i>	10
ו	<i>vav</i> , <i>yud</i> , <i>vav</i>	22	<i>vav</i> , <i>alef</i> , <i>vav</i>	13	<i>vav</i> , <i>alef</i> , <i>vav</i>	13	<i>vav</i> , <i>vav</i>	12
ה	<i>hei</i> , <i>yud</i>	15	<i>vav</i> , <i>alef</i> , <i>vav</i>	15	<i>hei</i> , <i>alef</i>	6	<i>hei</i> , <i>hei</i>	10
	Total <i>milui</i>	72	Total <i>milui</i>	63	Total <i>milui</i>	45	Total <i>milui</i>	52

Estas quatro somas, 72, 63, 45, 52, correspondem-se com as quatro letras do nome de D'us, *Havayah* (e as dez *sefirot*), como segue:

Letras do Tetragrama	Peso Numérico	As Dez <i>Sefirot</i>	
<i>yud</i>	72	<i>Chochmah</i>	Insight, Sabedoria
<i>hei</i>	63	<i>Binah</i>	Conhecimento
<i>vav</i>	45	<i>Chesed à Yesod</i>	Atributos Emocionais
<i>hei</i>	52	<i>Malchut</i>	Reino

Cada uma das letras *hei*, *vav*, *hei* do Nome *Havayah* possui três variantes de grafia. Assim, temos 27 possíveis *miluim* do Nome Sagrado. Há treze equivalentes numéricos possíveis que vão de 44 a 72, com um ponto médio de 58 (= *chen*). Quando somados, o total de todos os *miluim* é 1521, que equivale a 39² (trinta e nove ao quadrado). Trinta e nove equivale a *Hashem Echad* ("D'us é Um").

As quatro formas do tetragramaton citadas acima, são consideradas como sendo as formas mais importantes, e correspondem cada um a uma letra diferente do nome de D'us. Quando a soma, 232, é dividida por quatro, temos o número 58 (= *chen*) é novamente alcançado. Da mesma forma, 232 é equivalente a numericamente a *yehi* ou ("Haja Luz"), a primeira das declarações de Criação.

As cinco letras vocais originais.

As 22 letras do alfabeto hebraico se dividem em cinco grupos fonéticos, com base na sua origem no sistema vocal da boca:

A garganta:	א (<i>alef</i>)	ח (<i>chet</i>)	ה (<i>hei</i>)	ע (<i>ayin</i>)	
O palato:	ג (<i>gimel</i>)	י (<i>yud</i>)	כ (<i>kaf</i>)	ק (<i>kuf</i>)	
A língua:	ז (<i>zayin</i>)	ש (<i>shin</i>)	ם (<i>samech</i>)	ר (<i>raish</i>)	צ (<i>tzadik</i>)
Os dentes:	ד (<i>dalet</i>)	ט (<i>tet</i>)	ל (<i>lamed</i>)	נ (<i>nun</i>)	ת (<i>tav</i>)
Os Lábios:	ב (<i>bet</i>)	ו (<i>vav</i>)	מ (<i>mem</i>)	פ (<i>pei</i>)	

Foneticamente, quaisquer duas letras da mesma origem podem ser intercambiadas. Assim, há muitas palavras em hebraico, cuja proximidade em seu significado deriva de sua equivalência fonética.

Essas letras intercambiadas entre si são frequentemente utilizadas em análises cabalísticas de palavras hebraicas de frases, especialmente a partir da Bíblia e do Talmude.

Transformando crise em oportunidade

Uma das mais conhecidas obras da liturgia judaica é *Adon Olam*, um poema de 10 versos recitados todos os dias antes das orações da manhã (*Shacharit*), e em algumas congregações na sexta à noite. *Adon Olam* literalmente significa "Mestre do Universo". Rabbi Yishayah Horwitz mais conhecido como *Shlah*, o autor da obra medieval *Shnei Luchot Habrit*, escreveu que estas duas palavras *Adon Olam* equivale a *Ein Sof* (*Adon* = *Ein*, e *Olam* = *Sof*), literalmente "o Infinito".

אדון עולם = אין סוף

Além disso, ele escreveu que quem contempla enquanto recita o *Adon Olam* na parte da manhã estará garantido não ter qualquer infortúnio naquele dia.

Deixe-me dizer que as duas palavras "*Adon Olam*", também equivale à palavra hebraica para "*luz*" (ou), sugerindo uma noção cabalística de que a *Luz* está relacionado com o *Infinito*.

אדון עולם = אור

Aliás, a partir da perspectiva da Cabalá e *Chassidut*, é isso que está no cerne da teoria de Einstein em que a *Luz* é a coisa mais rápida do universo, porque, em termos práticos, ele nomeou a velocidade da luz como a velocidade "*infinita*" dentro dos limites de nosso reino criado.

Os dez versos do *Adon Olam* correspondem à *sefirot*, em ordem. O versículo correspondente à *sefirá* da vitória é "E Ele é meu D'us e meu Redentor vivo, é rocha que me auxilia nos dias de tribulações." Vamos dar uma olhada nas palavras "nos dias de tribulações." Em hebraico "em momentos de crise" é igual a 765.

תשסה = עת צרה

Um dos ensinamentos mais conhecidos do *Baal Shem Tov* é que, ao meditar sobre a palavra hebraica enquanto orava (por exemplo, quando recitando o *Adon Olam*), pode-se rearranjar as letras da palavra e, portanto, alterar o seu significado. O exemplo que ele dá é usar exatamente estas palavras "num momento de crise." Reorganizando suas três letras "crise" צרה em hebreu, torna-se "tzohar" צהר a palavra "limite" ou "esplendor" ("Tzohar" é um dos 13 sinônimos para "Luz" em hebraico, trazendo à mente a imagem de "uma luz no fim do túnel"). Usando o verso: "Como será terrível aquele dia! Sem comparação! Será tempo de angústia para Jacó; mas ele será salvo." (Jeremias 30:7), Vemos que a crise em si torna-se a fonte da redenção, a crise que parece sinalizar "o fim", torna-se um limiar de um novo começo do bem. De acordo com os ensinamentos *chassídicos*, contemplando as palavras desta forma temos um efeito real sobre a realidade, que nos permite limpar nossas mentes e reformular nossa compreensão de onde estamos e o que estamos fazendo (Um Cabalista está no mundo físico, mas sua vibração e sua mente estão nos mundos superiores). Assim de repente, a partir dessa nova perspectiva, as oportunidades se apresentam e a Sabedoria Eterna nos ajudará a formá-la positivamente. Assim, embora estejamos em crise, temos um limite para um novo nível de bem e prosperidade, um novo nível do esplendor divino.

Na Cabalá, o processo de transformar o negativo em positivo é conhecido como "hamtakat hadinim beshorsham", ou "Adoçar os juízos em sua raiz." Sem entrar no significado cabalístico deste processo, vamos observar que a raiz dos "julgamentos" também pode se referir a raiz *gramatical* de uma palavra em hebraico. A raiz da palavra "crise", em hebraico é: צרר. Mas, se levarmos a palavra "tzohar" צהר e tratá-la como se fosse em si uma raiz em seguida, como se constata, não há apenas uma única palavra que deriva dessa raiz, mas várias como a palavra: "bálsamo", em hebraico: צרי. Balsamo está associado com a cura e é considerado um remédio homeopático por excelência na Bíblia. Jeremias diz: "Porventura não há bálsamo em Gileade? Ou não há lá médico? Por que, pois, não se realizou a cura do meu povo?" (Jeremias 8:22; e também em 51:8). Assim, elevando a crise à sua raiz produzimos um remédio. Em termos práticos, isto significa que elevar a consciência para se concentrar em D'us a em um momento de crise transformamos a crise em limiar para a cura e crescimento no esplendor de D'us. Finalmente, o "valor cumulativo" de uma letra (que chamamos *Mispar kidmi*, na Cabalá) é a soma dos valores de todas as letras de *alef* até *tav*. Por exemplo, o valor acumulado da segunda letra, *bet*, é de 3 (o valor de *alef*, 1, e o valor de *bet*, 2), o valor acumulado da *yud* é de 55, e assim por diante. O valor acumulado das duas palavras em hebraico para "um momento de crise" é 3125. 3125 é o mesmo que 5 elevado a quinta potência. Esta "elevação" de 5 é a maior imagem do seu próprio ser, aponta

para a transformação de צרה em צר"ה com a letra "hei" do final (que equivale a 5) de "crise" é "elevada" por 5 para se tornar o "yud" do final (que equivale a 10, 5 mais 5) de "bálsamo".

Considerações Finais

É fato que o assunto é muito extenso e poderia levar páginas e mais páginas de assuntos interessantíssimos, mas esta não é a intenção do autor deste pequeno tratado. Aconselho que comprem um bom dicionário de Hebraico-Português, e uma Torá Hebraico-Português, para iniciar os estudos gemátricos, vocês vão se surpreender com a quantidade de Luz que há entre as linhas destes livros. Este tratado foi produzido com pesquisa extensa em livros e textos diversos sobre o assunto, e com o auxílio do moré *Caziros*. Espero que esta obra sirva de Guia Espiritual para todos aqueles que, como eu, buscam se conhecer e conhecer a verdade, que a Luz da Sabedoria Eterna possa encher seu vazo, para que ele possa transbordar sobre os outros!

Com as palavras da Sabedoria Eterna através do M.D.D.

"O sucesso é a única possibilidade!"

Shalom - *Lochem Sod* - לוחם סוד
b.stainen@hotmail.com